



editorial

Aletria: Revista de Estudos de Literatura acolhe, neste segundo número de 2020, o dossiê temático “Memória e testemunho em tempos sombrios”, organizado por Elcio Loureiro Cornelsen, Jaime Ginzburg e Karl Erik Schøllhammer. Na chamada lançada um ano antes, os organizadores já afirmavam que “rememorar é resistir, é resistir ao esquecimento, é resistir à ação do tempo e, sobretudo, é resistir contra o esquecimento programático de atos de violência, seja ela simbólica ou física”. Os artigos selecionados para publicação vêm oportunamente contribuir para o debate contemporâneo sobre o tempo presente, em suas diversas dimensões, como podemos ler na Apresentação do dossiê que se segue.

Este volume da *Aletria* conta ainda com três artigos da seção Varia. O artigo de Edinilia Nascimento Cruz realiza uma leitura original da literatura de Guimarães Rosa, em particular das novelas que compõem *Corpo de baile*. A autora analisa a relação entre corpo e paisagem a partir da experiência sensorial, perceptiva, dos personagens em relação ao espaço referencial do sertão, com base na fenomenologia de Merleau-Ponty e da noção de paisagem literária de Michel Collot. Matheus Trevizam, por sua vez, nos transporta para a literatura clássica com o estudo do poema antigo *Aetna*, abordado do ponto de vista do gênero da poesia didática, da filologia e da intertextualidade, o que permite relacioná-lo com a *Eneida*

de Virgílio. Trata-se de uma contribuição sobre um poema importante e pouco estudado da literatura latina. Encerrando a seção Varia, o artigo de Eduardo Wright Cardoso propõe uma reflexão pertinente sobre diálogos estabelecidos em romances de Hermann Broch com o pensamento científico e filosófico na primeira metade do século XX, aproximando assim o escritor de pensadores como Max Weber, Walter Benjamin e Hannah Arendt.

O volume se completa com três resenhas de obras publicadas por editoras estrangeiras no decorrer dos últimos anos. A primeira resenha, de autoria de Miriam de Paiva Vieira, trata do livro *Cinema Between Media: An Intermediality Approach*, de Jørgen Bruhn e Anne Gjelsvik, publicado em Edimburgo e ainda inédito no Brasil. O livro traz uma contribuição significativa para a atualização das bases teóricas e metodológicas sobre o estudo do cinema e de sua relação com outras artes e mídias, bem como a da bibliografia referente a esse tópico, com a divulgação junto ao público acadêmico das pesquisas recentes que vêm sendo desenvolvidas em centros de pesquisa estrangeiros conceituados. Na segunda resenha, Aline Moura apresenta *Literatura e emoções: a função hermenêutica dos afetos*, de Leonor Simas-Almeida, publicado em Coimbra, que traz uma contribuição para os estudos literários pelo destaque dado ao papel de afetos e emoções no ato de ler. O volume reúne um conjunto de ensaios dessa professora da Brown University sobre ficções advindas de contextos geográficos e temporais heterogêneos e cuja abordagem teórica tem por foco a construção literária de emoções. Por fim, Francisco Topa, autor da resenha de *La recepción crítica de la obra de Delmira Agustini por sus contemporáneos*, de Mirta Fernández dos Santos, publicado em Madrid/Frankfurt, aponta a importância da publicação sobre a autora uruguaia, cuja obra já levantava questões de gênero e do erotismo feminino, mas ainda pouco conhecida tanto em Portugal quanto no Brasil. O livro coloca em evidência a produção poética de Delmira Agustini e reúne um número significativo de cartas inéditas, reveladoras da sua recepção crítica, de sua concepção de poesia, bem como da admiração que provocava nos intelectuais de sua época.

Agradecemos aos autores e pareceristas que contribuíram para esta publicação e desejamos a todos uma boa leitura!

Márcia Arbex
Marcos Antônio Alexandre